

A cadeia produtiva da saúde emprega 5,1 milhões de brasileiros. O número representa um aumento de 9,5% na comparação entre o resultado de novembro de 2019 e o mesmo mês do ano anterior, quando o setor era responsável por 4,7 milhões de postos de trabalho formal, de acordo com a nova edição do [Relatório de Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde](#), que acabamos de publicar.

**INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS E TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES:****NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE****TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES**

Fonte: Rais e Caged /Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados, Pesquisa IBGE MUNIC, Painel Estatístico de Pessoal/ Ministério da Economia.

O levantamento indica que o setor privado responde pela maior parte desses empregos: 70,4% ou 3,6 milhões. Sendo que 1,9 milhão destes concentram-se no sudeste do País.

A região também apresenta o maior número de trabalhadores no setor público: 546,1 mil. O que equivale a 35,9% dos 1,5 milhão dos contratados pelas esferas municipal, estadual e federal, independentemente do tipo de vínculo (estatutários, CLT, cargos comissionados, entre outros).

O relatório ainda revela que os municípios são os responsáveis pela maior parte dos empregos públicos do setor no País independentemente da região analisada. No total, esta esfera responde por 921,3 mil postos de trabalho enquanto os estados somam 353,4 mil funcionários e a União, por 243,4 mil.

Nos próximos dias iremos analisar outros dados da publicação, mas você também pode consultar as informações sobre admitidos e desligados em gráficos interativos no [IESSdata](#).

**Fonte:** IESS, em 24.01.2020